

TRACIONAMENTO ORTODÔNTICO-CIRÚRGICO DE INCISIVO CENTRAL SUPERIOR IMPACTADO - RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Nicole Ranzani Bernal, Felipe Henrique Corrêa, Gabriela Leite Pedroso, Paôla Caroline da Silva Mira, Maria Bernadete Sasso Stuani

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Ortodontia

Resumo:

A impacção de incisivos centrais superiores não é algo muito comum e normalmente está relacionada à presença de dentes extranumerários e tumores, como o odontoma. Os dentes supranumerários, como sugere o próprio nome, são aqueles que se desenvolvem nos ossos maxilares, além da série normal. Esses dentes podem ser encontrados em qualquer área dos arcos dentários, sendo sua localização mais frequente na linha média da maxila, onde são chamados mesio-dentes. A retenção de dentes anteriores permanentes podem gerar repercussões estéticas, funcionais e psicossociais, incluindo atraso na erupção ou impacção de dentes permanentes, erupções ectópicas, reabsorções radiculares e formação de cistos. Uma das principais condutas terapêuticas frente a este problema é o tracionamento ortodôntico cirúrgico. O presente trabalho propõe uma abordagem clínica, baseada no tracionamento cirúrgico-ortodôntico para um caso de incisivos centrais superiores permanentes impactados devido à presença de dentes supranumerários. Paciente G.L.S, sexo masculino, 9 anos de idade, acompanhado do responsável, procurou a Disciplina de Ortodontia da FORP-USP, Departamento de Clínica Infantil, aos 8 anos e seis meses porque “o dente da frente não havia nascido”. O paciente apresentava-se na fase de dentição mista, com oclusão de Classe I, de acordo com a Classificação de Angle. Clinicamente notou-se ausência do elemento 11 e 21, e, radiograficamente constatou-se a presença de dois mesio-dens com impacção dentária dos incisivos centrais permanentes com mais de dois terços da raiz formada. A conduta clínica proposta para o caso foi a extração dos dentes supranumerários, recuperação de espaço para os incisivos permanentes, seguida de tracionamento ortodôntico pela técnica de erupção fechada. O paciente foi acompanhado até a completa irrupção do elemento 21 e seu realinhamento no arco. Após o tracionamento dentário o paciente foi encaminhado à clínica de ortodontia corretiva para continuidade do tratamento com alinhamento e nivelamento ortodôntico dos dentes. Tratamento ainda está em andamento, sendo possível observar movimentação no sentido oclusal do elemento impactado a partir do acompanhamento radiográfico, sem intercorrências. De acordo com a literatura, a técnica de tracionamento cirúrgica utilizada é a de eleição da maioria dos ortodontistas, por apresentar melhores resultados estéticos e anátomo-funcionais do periodonto ao final do tracionamento.